



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACEMA

Pça. José Ribeiro de Assis, 42 – Centro
CEP 35.536-000 – Estado de Minas Gerais

LEI Nº 992/2005, de 29 de novembro de 2005

Que institui o Plano Decenal Municipal de Educação de Piracema e dá outras providências

O PREFEITO MUNICIPAL DE PIRACEMA:

Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica aprovado o Plano Decenal Municipal de Educação, constante do documento anexo, com duração de dez anos.

Art. 2º - O Departamento Municipal de Educação e Cultura do Município de Piracema, em articulação com o Conselho Municipal de Educação e a sociedade civil, procederá a avaliações periódicas da implementação do Plano Decenal Municipal de Educação.

Parágrafo 1º - O Conselho Municipal de Educação acompanhará a execução do Plano Decenal Municipal de Educação.

Parágrafo 2º - A primeira avaliação realizar-se-á no segundo ano de vigência desta Lei, cabendo ao Conselho Municipal de Educação sugerir ao Poder Executivo e à Câmara Municipal as medidas legais decorrentes, com vistas à correção de deficiências e distorções.

Art. 3º - Os planos plurianuais do Município deverão ser elaborados de modo a dar suporte às metas constantes do Plano Decenal Municipal de Educação.




PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACEMA

Pça. José Ribeiro de Assis, 42 – Centro
CEP 35.536-000 – Estado de Minas Gerais

Art. 4º Os Poderes Executivo e Legislativo do Município empenhar-se-ão na divulgação deste Plano e da progressiva realização de seus objetivos e metas, para que a sociedade o conheça amplamente e acompanhe sua implementação.

Art. 5º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Piracema, 29 de novembro de 2005


Adilson Washington Greco
Prefeito Municipal

**PLANO MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO**

2005/2014

PIRACEMA - MG

COMISSÃO DE REDAÇÃO

Carmem Aparecida Lara

Roselene Maria Cunha Lara

Sebastião Machado de Andrade

COMISSÃO DE REDAÇÃO

Carmem Aparrício Lara

Roselene Maria Costa

Setas

*“O sonho de se sonhar só,
não passa de um sonho.*

*O sonho que se sonha junto,
é realidade.”*

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Órgão/Entidade Proponente: **Prefeitura Municipal de Piracema**

CGC: **17.980.392/0001-03**

Endereço: **Praça José Ribeiro de Assis, 42**

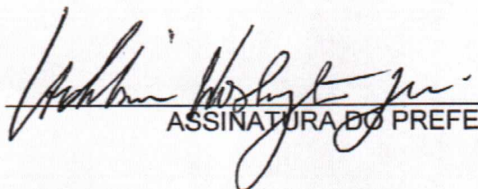
Cidade: **Piracema** UF: **Minas Gerais** CEP: **35.536-000**

FAX: **(37) 3334-1299** DDD/Telefone: **(37) 3334-1299**

Responsável pelo preenchimento: **Carmem Aparecida Lara**

Data: **09/08/05**

Nome do Prefeito: **Adilson Washington Greco**



ASSINATURA DO PREFEITO

Piracema, 30 de Setembro de 2005

Exma. Sra. Secretária

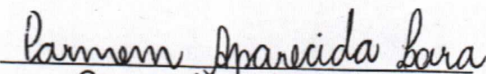
É com grande satisfação que encaminhamos a V. Exa., em anexo para análise e avaliação o "Plano Decenal Municipal de Educação".


Solicitamos de V. Exa. todo o empenho para que essas solicitações sejam realizadas para melhoria da qualidade de nosso ensino.

Nosso município é carente e com recursos próprios jamais conseguiremos atingir esses objetivos.

Contando com vosso apoio, apresentamos nossos protestos de estima consideração.

Atenciosamente,


Carmem Aparecida Lara


Adilson Washington Grêco

Exma. Sra. Vanessa Guimarães Pinto
DD. Secretária de Educação
Secretaria de Educação
Belo Horizonte – MG

JUSTIFICATIVA

Estamos vivendo um período de mudanças, numa época em que coexistem estilos consagrados pelo tempo e sintomas de um novo quadro educativo.

Universalizar uma educação de qualidade para todos eliminando a evasão e repetência é uma clara diretriz política que nossas escolas estão retratando.

Diante dos compromissos que serão assumidos pela Escola e município, torna-se imprescindível a elaboração de um Plano Municipal que irá definir os caminhos e estratégias a serem partilhados pelos agentes educativos sugerindo a meta esperada para satisfazer as necessidades de aprendizagem dos alunos, constituindo um instrumento hábil de negociação de parcerias.

De acordo com as propostas a serem traçadas a Escola Estadual e Escolas Municipais de Piracema elaboraram o presente plano como caminho para instrumentalizar os educadores na busca do desafio de ajudar a construir uma sociedade democrática, garantindo a aplicação criteriosa dos recursos.

Com a implantação do plano estaremos buscando alternativas que nos ajudem de forma coletiva a solucionar questões que nos preocupam com a formação da consciência crítica do educando, preparando-o para a prática social, como futuro cidadão.

Este projeto será como um ponto de apoio que direcionará o trabalho educativo e como marco fundamental para o esforço coletivo de oferecer um ensino de qualidade de acordo com as necessidades e possibilidades dos alunos.

O objetivo deste projeto é interferir no processo ensino-aprendizagem de modo a produzir uma ação educativa global, visando a melhoria do ensino, evitando a descontinuidade administrativa.

Acreditamos que este plano irá corrigir as distorções que ocorrem em nosso sistema de ensino desde que haja conscientização e comprometimento das pessoas envolvidas no processo dentro de uma ação coletiva, pois o PDME é plano de Estado e não plano de governo.

INTRODUÇÃO

É preciso que a Escola veja os alunos como seres concretos formadores de turmas heterogêneas portadoras de peculiaridades que os diferencia e os individualiza.

Para nortear os rumos da Educação ministrada no município de Piracema torna-se necessário a elaboração de uma proposta de trabalho capaz de possibilitar o estabelecimento de serviços de apoio ao aluno e mecanismos de valorização do Educador.

Para que estes novos caminhos propostos se efetivem é necessário que se atribua a educação prioridade condizente com sua função social para que ela promova realmente o desenvolvimento das potencialidades, auto-realização e o exercício consciente da cidadania. A Escola deve promover realmente a integração do aluno no contexto em que está inserido, para que a aprendizagem seja portadora de satisfação, prazer e alegria.

O presente plano interpreta anseios, esperanças e fé numa Educação totalizadora, abrangente, livre e coerente capaz de ampliar as atuais visões de mundo e projetar os indivíduos a uma realidade nova. É aberto às modificações que se fizeram necessárias às suas devidas adequações.

Sabemos da necessidade de promover uma Educação capaz de possibilitar a formação de indivíduos questionadores e construtores da História que alterará os rumos atuais.

Haverá a preocupação básica em promover uma Educação de qualidade, adequando a rede física, equipando-a com os materiais necessários, capacitando os profissionais, possibilitando a recuperação da valorização e do prestígio da categoria educacional, oportunizando o acesso e a permanência à Escola a todos, estabelecendo metas para a erradicação do analfabetismo, para que os objetivos propostos sejam viabilizados e a Educação venha a ser realmente a responsável pela formação integral dos indivíduos.

E finalmente, acompanhamento, controle, avaliação e revisão das ações propostas deverão ser uma constante na vida da Escola.

CARACTERÍSTICAS GERAIS DO MUNICÍPIO

Segundo a tradição, o antigo nome do município se deve aos garimpeiros que, à procura de pedras preciosas encontraram grande quantidade de peixes em seus rios. Ficou assim o lugar conhecido como Rio do Peixe. Mais tarde, quando o povoado foi elevado a categoria de Município, em 01/01/53, escolheu-se um nome originário do primitivo – Piracema – subida dos peixes para desova.

Piracema localiza-se na zona fisiográfica Campo das Vertentes, no Estado de Minas Gerais, limitando-se com as cidades de Itaguara, Passa Tempo, Crucilândia, Piedade dos Gerais e Carmópolis.

O clima que a caracteriza é o tropical semi-úmido com temperaturas que variam de 12° a 30°. A topografia piracemense conta com 12% de terras planas, 71% onduladas e 17% montanhosas. A rede hidrográficas é constituída por córregos e rios pertencentes à Bacia do Rio Pará e entre os seus principais cursos d'água, estão o Rio Paracatu e Ribeirão da Chácara. ↘

Piracema conta com uma população predominante carente, de baixo poder aquisitivo detentora de incapacidade de recursos para suprir as necessidades básicas primordiais, com uma renda média de um salário mínimo. As principais atividades econômicas são a agricultura e a pecuária, ambas com necessidade de modernização das tecnologias.

O município é constituído de 19 comunidades rurais, e se caracteriza pela concentração de pequenos produtores de baixa renda.

O município conta com seis escolas e uma creche, sendo uma Escola Estadual situada na sede que atende desde a fase introdutória até o terceiro ano do ensino médio e duas turmas do EJA (5ª e 3ª). As outras escolas são municipais (uma de educação infantil na zona urbana e quatro na zona rural, sendo que apenas uma destas atende até a 8ª série).

Das escolas rurais algumas não têm espaço de recreação, nem para educação física. As únicas escolas que possuem quadras esportivas são Escola Municipal Dr. José Alves de Andrade e Escola Municipal Geraldo Ferreira das Chagas (anteriormente chamada E. M. Benjamim Constant), porém as quadras são descobertas. Há necessidade de ampliação e reforma geral em algumas escolas (principalmente E. M. Dr. José Alves de Andrade). A creche Lúcia Emília de Andrade

Lara precisa de uma reforma e ampliação e aquisição de mobiliário, materiais pedagógicos e área de lazer para as crianças.

ESCOLAS EM FUNCIONAMENTO

Nº	ESCOLA	Nº TURMA	MODALIDADE	Nº ALUNOS
01	Creche M. Lúcia E. Andrade Lara		Crianças de 09 meses a 5 anos	53
02	E. M. Eni Res. Costa Lara	11	Jardim II e Jardim III	155
03	E. M. Dr. José Alves de Andrade	12	Ensino Fundamental	250
04	E. M. Geraldo F. Chagas	05	Ensino fundamental até fase IV	48
05	E. M. Deiró Alves Belo	06	Ensino fundamental até a fase IV	117
06	E. M. Joaquim Pinto Lara	02	Ensino fundamental até a fase IV	25
07	E. E. Hermenegildo Vilaça	36	<ul style="list-style-type: none">• Ensino fundamental• Médio• EJA	1109

Informações sobre a Realidade Social Cultural e Educacional da Escola e do Município

A situação sócio-econômica é baixa. A população conta com um grande número de analfabetos, 1º grau incompleto e poucos chega ao término da 8ª série.

Há escolas nas comunidades rurais que não têm locais para lazer, usam o campo de futebol e muitas utilizam o espaço da escola para este fim.

A escola atende uma clientela em sua maioria, filhos de operários que trabalham na Prefeitura Municipal, Cooperativa, Cerâmica e Olarias, de funcionários

públicos, trabalhadores autônomos (pedreiros, carpinteiros, etc), pequenos produtores e lavradores.

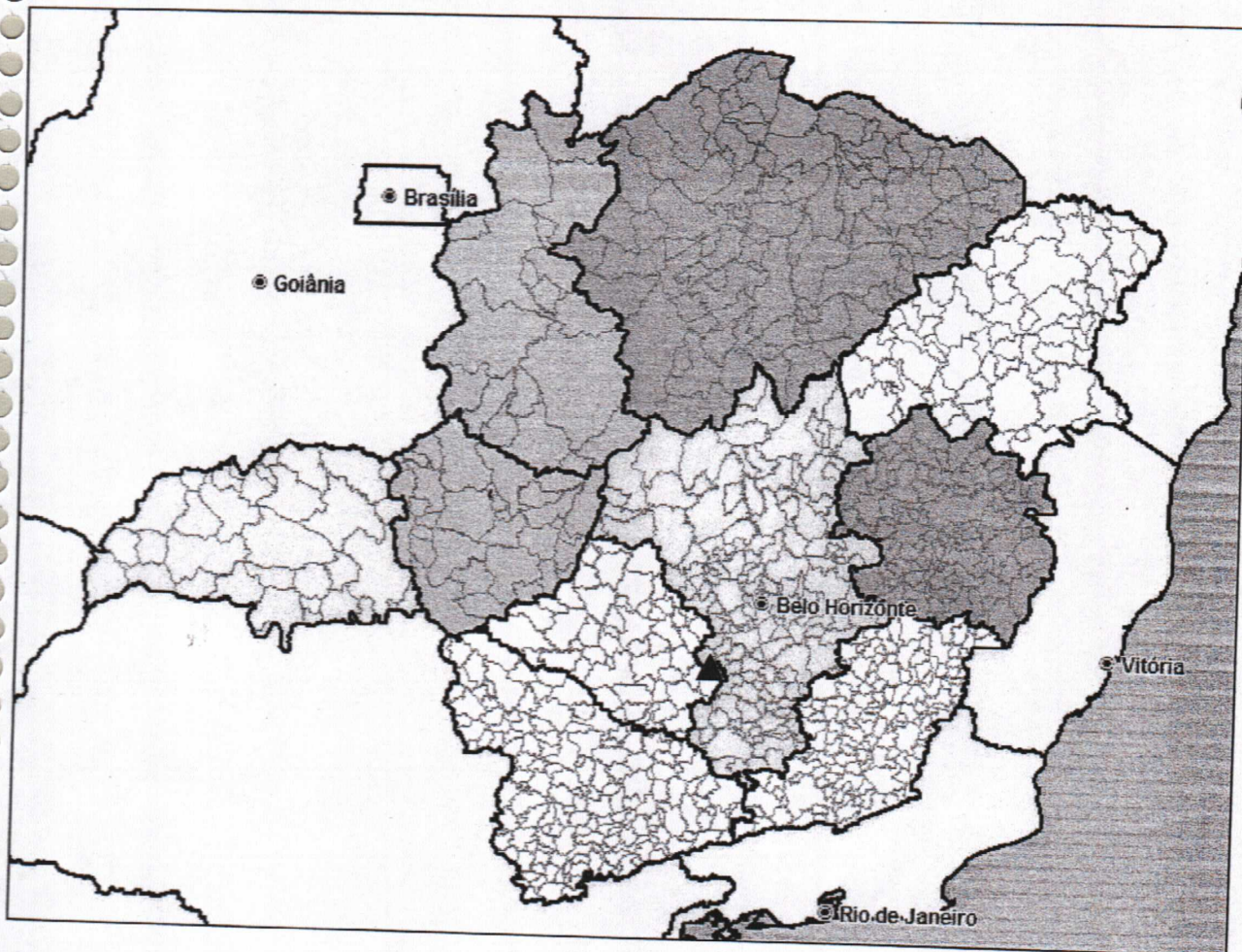
Na parte cultural cada, um com seu próprio esforço faz um trabalho muito bonito, promovendo grandes eventos, tais como: Festa do Ruralista, Congado, Folia de Reis, shows com a banda de música local, que envolve um grande número de adolescentes, Carnaval e Festas Religiosas (São Cristóvão, Semana Santa, Padroeira, etc).

As manifestações culturais educacionais envolvem toda a comunidade, constituindo eventos tradicionais na mesma. São promovidas pela Escola, com participação direta dos alunos, professores, funcionários e pais.

Escolas e Comunidades caminham juntas no processo educacional. Há uma inter-relação positiva entre as mesmas. Os problemas existem, são diagnosticados e há então, uma busca, em parcerias de soluções.

Perfil Municipal - Piracema

Dados gerais



Localização:

Mesorregião: Oeste de Minas

Microrregião: Oliveira

Superintendência Regional de Ensino: Divinópolis

Região de Planejamento: Centro Oeste de Minas

Polo Regional de Ensino (Sede): Centro (Belo Horizonte)

Área: 281,1 km²

Ano de Instalação: 1953

População total (2004): 6.676

Taxa de urbanização (2000) : 42,5%

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (2000): 0,710

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - Educação (2000): 0,792

Valor das receitas correntes (2003) (R\$ dez/2004): 2.755.435,49

Participação dos gastos em educação nas receitas correntes (2003): 33,96%

Habilitação para o critério Educação na distribuição do ICMS (Lei Robin Hood) em 2005: Não

Perfil Municipal - Piracema

Projeção da população, por faixa etária e segundo o ano (2000-2006)

Ano	Total	Por faixa etária (anos)								
		0 a 3	4 a 5	6	7 a 10	11 a 14	15 a 17	18 a 20	21 a 24	25 ou mais
2000	6.538	413	229	118	477	486	373	347	396	3.698
2001	6.564	415	220	118	477	483	376	357	406	3.712
2002	6.593	418	214	113	473	483	377	367	419	3.729
2003	6.634	430	209	110	467	480	377	375	437	3.749
2004	6.676	439	207	106	459	477	375	381	459	3.772
2005	6.775	447	209	105	454	476	375	388	489	3.831
2006	6.796	455	212	104	433	477	370	387	492	3.865

Fonte: CEDEPLAR/UFMG

Nível de escolaridade da população, segundo a faixa etária (2000)

Faixas	Porcentagem de analfabetos	% com menos de 4 anos de estudo	% com menos de 8 anos de estudo	% com menos de 11 anos de estudo
7 a 10	17,59	-	-	-
11 a 14	5,62	27,36	-	-
15 a 17	7,05	11,97	72,61	-
18 a 20	2,89	13,52	54,84	82,02
21 a 24	3,39	15,52	63,55	77,14
25 ou mais	20,14	52,4	88,38	92,47

Fonte: IBGE, Censo Demográfico de 2000
Elaboração: CEES/FJP

Matrículas, por dependência administrativa e segundo o nível de ensino (2003)

Nível	Total	Dependência administrativa		
		Estadual	Municipal	Particular
Infantil	294	0	294	0
Creche	47	0	47	0
Pré-escola	247	0	247	0
Fundamental	1.184	836	348	0
1a. - 4a.	622	369	253	0
5a. - 8a.	562	467	95	0
Médio	284	284	0	0

Fonte: Secretaria de Estado da Educação - Censo Escolar

Perfil Municipal - Piracema

Taxas de aprovação, reprovação e abandono, segundo a série (2003)

Série	Aprovação (%)	Reprovação (%)	Abandono (%)
Fundamental			
1a. série	-	-	-
2a. série	-	-	-
3a. série	-	-	-
4a. série	-	-	-
5a. série	-	-	-
6a. série	-	-	-
7a. série	-	-	-
8a. série	-	-	-
Médio			
1a. série	-	-	-
2a. série	-	-	-
3a. série	-	-	-

Fonte: Secretaria de Estado da Educação - Censo Escolar

Distorção idade-série, por dependência administrativa e segundo a série (2003)

Série	Total	Dependência administrativa		
		Estadual	Municipal	Particular
Fundamental				
1a. série	4,81	0,00	10,42	-
2a. série	10,53	4,40	17,50	-
3a. série	23,03	19,10	28,57	-
4a. série	31,28	32,33	29,03	-
5a. série	46,88	52,17	13,64	-
6a. série	38,36	40,00	34,15	-
7a. série	31,62	33,00	23,53	-
8a. série	48,20	50,00	33,33	-
Médio				
1a. série	63,27	63,27	-	-
2a. série	44,58	44,58	-	-
3a. série	33,33	33,33	-	-

Fonte: Secretaria de Estado da Educação - Censo Escolar

Perfil Municipal - Piracema

Número de escolas e de alunos por turma, por dependência administrativa segundo o nível de ensino (2003)

Nível de ensino	Número de escolas				Alunos por turma			
	Total	Dependência administrativa			Total	Dependência administrativa		
		Estaduais	Municipais	Particulares		Estaduais	Municipais	Particulares
Creche	1	0	1	0	47,00	-	47,00	-
Pré-escola	1	0	1	0	22,45	-	22,45	-
1a. - 4a. fundamental	5	1	4	0	22,21	30,75	15,81	-
5a. - 8a. fundamental	2	1	1	0	28,10	35,92	13,57	-
Médio	1	1	0	0	35,50	35,50	-	0,00

Fonte: Secretaria de Estado da Educação - Censo Escolar

Percentual de escolas e de alunos, por nível de ensino e segundo item de infraestrutura (2003)

Item de infraestrutura	Ensino fundamental		Ensino médio	
	% de escolas ¹	% de alunos ²	% de escolas ¹	% de alunos ²
Biblioteca	80,00	98,23	100,00	100,00
Laboratório de ciências	20,00	70,61	100,00	100,00
Laboratório de informática	0,00	0,00	0,00	0,00
Quadra de esportes	40,00	74,16	100,00	100,00
Televisão	60,00	90,03	100,00	100,00
Televisão e videocassete	40,00	86,49	100,00	100,00
Computador	0,00	0,00	0,00	0,00
Internet	0,00	0,00	0,00	0,00
Energia elétrica	100,00	100,00	100,00	100,00
Abastecimento de água	100,00	100,00	100,00	100,00
Esgotamento sanitário	100,00	100,00	100,00	100,00

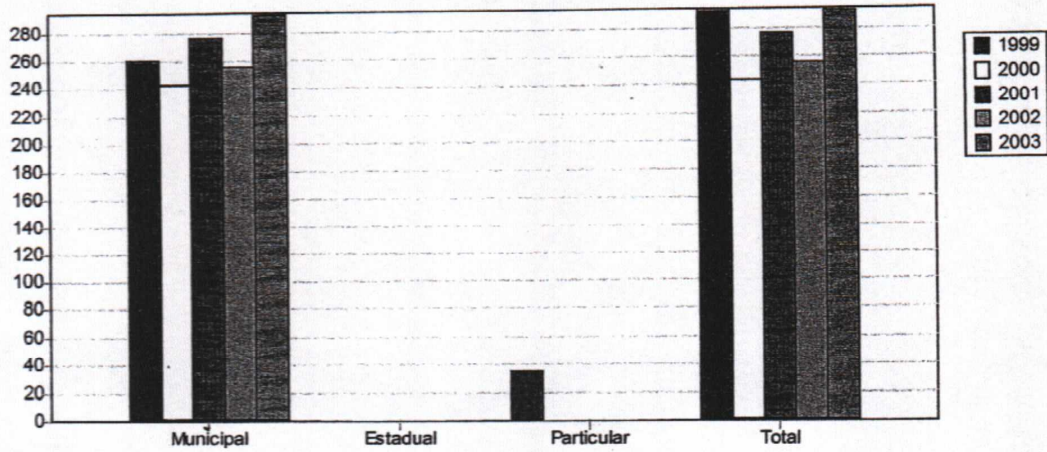
Fonte: Secretaria de Estado da Educação - Censo Escolar

Notas:

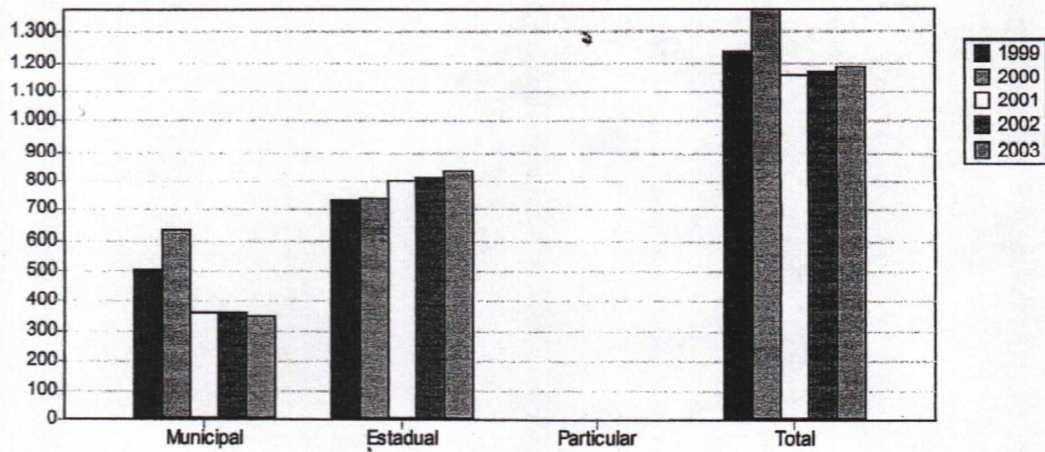
- 1) Percentual de escolas com o item de infra-estrutura
- 2) Percentual de alunos que estudam em escolas com o item de infra-estrutura

Perfil Municipal - Piracema

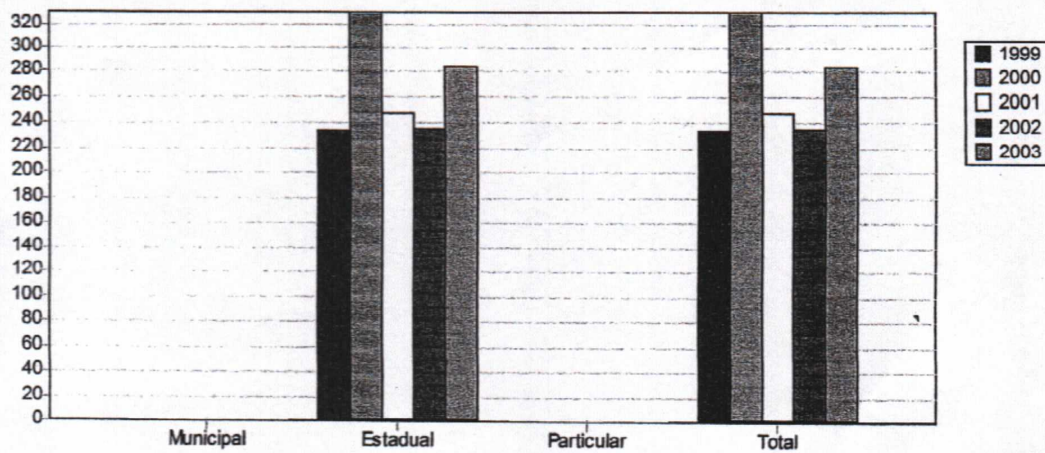
Matrículas no infantil, por dependência administrativa



Matrículas no ensino fundamental, por dependência administrativa



Matrículas no ensino médio, por dependência administrativa



Perfil Municipal - Piracema

Taxas de atendimento e de escolarização, segundo a faixa etária ou o nível de ensino (2003)

Taxa de atendimento

Faixas Etárias	Taxa de atendimento ¹	
	Município	MG
0 a 3	3,02	5,73
4 a 5	64,65	42,11
6	95,51	81,74
7 a 10	107,76	106,66
11 a 14	98,48	103,33
15 a 17	80,95	91,43

Fonte: Secretaria de Estado da Educação - Censo Escolar

Taxas de escolarização

Níveis de ensino	Taxa de escolarização			
	Bruta ²		Líquida ³	
	Município	MG	Município	MG
Creche	10,93	7,79	3,02	5,43
Pré-escola	77,49	54,85	66,51	49,14
Fund. 1a. - 4a.	133,25	132,38	98,33	102,05
Fund. 5a. - 8a.	117,01	123,88	71,00	80,28
Médio	75,38	87,46	36,36	47,89

Fonte: Secretaria de Estado da Educação - Censo Escolar

Notas:

- 1) A taxa de atendimento escolar refere-se ao percentual das pessoas na faixa etária especificada que estão matriculadas na escola em qualquer dos níveis de ensino. Uma taxa inferior a 100% indica que parcela das pessoas na faixa etária específica não estão frequentando a escola.
- 2) A taxa de escolarização bruta refere-se à proporção entre o total de pessoas matriculadas em determinado nível de ensino e o total de pessoas na faixa etária que deveria estar matriculada nesse nível de ensino (por exemplo, no nível médio deveriam estar matriculadas as pessoas entre 15 e 17 anos). Uma taxa bruta superior a 100% é possível de ocorrer, em função do atraso escolar (por exemplo, pessoas com mais de 17 anos de idade, que já deveriam ter concluído o nível médio, podem estar ainda matriculadas nesse nível de ensino).
- 3) A taxa de escolarização líquida refere-se à proporção entre o total de pessoas matriculadas no nível de ensino correspondente à sua faixa etária e o total de pessoas nessa faixa etária (por exemplo, quantas das crianças de 7 a 10 anos estão matriculadas na 1a. à 4a. séries do fundamental). Em tese, esta taxa não poderia exceder 100% e uma taxa inferior a 100% indicaria atraso escolar ou não acesso à escola de parte da população dessa faixa etária. A contraposição desta taxa com a taxa de atendimento escolar dessa mesma faixa etária permitiria verificar se se trata de atraso ou não-acesso.

Observação:

A população por faixa etária refere-se às pessoas residentes no município, mas a matrícula pode ser de uma pessoa que reside em outro município (e vice-versa, ou seja, um residente do município pode estar matriculado em uma escola situada no município vizinho). Assim, uma taxa de atendimento inferior a 100% pode estar refletindo o fato de que uma parte da população do município na faixa etária correspondente esteja matriculada em escola de outro município; uma taxa de escolarização líquida acima de 100% poderá ocorrer se as escolas do fundamental do município estiverem recebendo matrículas de crianças de outros municípios além das do seu próprio município; etc. Deve-se observar ainda que a população residente por faixa etária corresponde a estimativas, o que pode também gerar distorções nas taxas de atendimento e de escolarização. Outro problema refere-se à sobre-enumeração das matrículas, inclusive em função de recebimentos de recursos do FUNDEF.

Perfil Municipal - Piracema

Indicadores de qualidade do ensino, por disciplina e segundo a série (2003)¹

Série	Proficiência média ²		% de alunos acima do nível				Índices de qualidade ⁵		
			Básico ³		Recomendado ⁴				
	Mat.	Port.	Mat.	Port.	Mat.	Port.	Mat.	Port.	Geral
4a. série fundamental	181,6	188,4	50,9	68,6	32,5	48,8	0,63	0,70	0,66
8a. série fundamental	243,0	250,1	41,6	81,3	14,6	20,5	0,58	0,72	0,66
3a. série médio	316,3	299,1	42,0	100,0	12,0	54,5	0,74	0,77	0,75

Fonte: SIMAVE

Classificação do município pelo Índice de Qualidade Geral do ensino, segundo a série

Série	No Estado ⁶	Na SRE ⁷
4a. série fundamental	322 (544)	29 (30)
8a. série fundamental	235 (774)	28 (44)
3a. série médio	11 (808)	3 (45)

Elaboração: SOARES, José Francisco (prof. do depto. de Estatística da UFMG e coord. do Grupo de Avaliação em Medidas Educacionais)

Notas:

1) Os indicadores de qualidade do ensino foram baseados nos resultados dos exames de Matemática e de Língua Portuguesa do SIMAVE, aplicados, respectivamente, em 2003 e 2002, nas escolas da rede pública estadual.

2) Corresponde à pontuação média obtida pelos alunos nos exames do SIMAVE.

3) Corresponde ao percentual de alunos da 4a. e da 8a. séries do fundamental e da 3a. série do ensino médio que obtiveram, respectivamente, um número de pontos superior a 175, 250 e 325, no caso do exame de Matemática do SIMAVE, e a 175, 225 e 250, no caso do exame de Língua Portuguesa.

4) Corresponde ao percentual de alunos da 4a. e da 8a. séries do fundamental e da 3a. série do ensino médio que obtiveram, respectivamente, um número de pontos superior a 200, 300 e 375, no caso do exame de Matemática do SIMAVE, e a 200, 275 e 300, no caso do exame de Língua Portuguesa.

5) Estes índices consideram a distância da distribuição das notas obtidas pelos alunos do município nos exames do SIMAVE a uma distribuição padrão ou ideal, dos alunos das escolas de maior média de proficiência no SAEB. O índice geral é a média, ponderada pelo número de alunos, dos índices de Matemática e de Língua Portuguesa. Os índices variam de 0 a 1 e, quanto mais próximos de 1, melhor a qualidade de ensino no município. Para maiores detalhes sobre a construção destes índices, ver anexo metodológico.

6) Este índice não pode ser computado para alguns municípios. O número entre parênteses é o número de municípios no Estado para os quais o índice foi computado. Ver "Indicadores de Qualidade do Ensino" no menu "Textos".

7) Este índice não pode ser computado para alguns municípios. O número entre parênteses é o número de municípios na Superintendência Regional de Ensino para os quais o índice foi computado. Ver "Indicadores de Qualidade do Ensino" no menu "Textos".

Perfil Municipal - Piracema

Indicadores de qualidade do ensino, por disciplina e segundo a série (2003)¹

Série	Proficiência média ²		% de alunos acima do nível				Índices de qualidade ⁵		
			Básico ³		Recomendado ⁴				
	Mat.	Port.	Mat.	Port.	Mat.	Port.	Mat.	Port.	Geral
4a. série fundamental	181,6	188,4	50,9	68,6	32,5	48,8	0,63	0,70	0,66
8a. série fundamental	243,0	250,1	41,6	81,3	14,6	20,5	0,58	0,72	0,66
3a. série médio	316,3	299,1	42,0	100,0	12,0	54,5	0,74	0,77	0,75

Fonte: SIMAVE

Classificação do município pelo Índice de Qualidade Geral do ensino, segundo a série

Série	No Estado ⁶	Na SRE ⁷
4a. série fundamental	322 (544)	29 (30)
8a. série fundamental	235 (774)	28 (44)
3a. série médio	11 (808)	3 (45)

Elaboração: SOARES, José Francisco (prof. do depto. de Estatística da UFMG e coord. do Grupo de Avaliação em Medidas Educacionais)

Notas:

- Os indicadores de qualidade do ensino foram baseados nos resultados dos exames de Matemática e de Língua Portuguesa do SIMAVE, aplicados, respectivamente, em 2003 e 2002, nas escolas da rede pública estadual.
- Corresponde à pontuação média obtida pelos alunos nos exames do SIMAVE.
- Corresponde ao percentual de alunos da 4a. e da 8a. séries do fundamental e da 3a. série do ensino médio que obtiveram, respectivamente, um número de pontos superior a 175, 250 e 325, no caso do exame de Matemática do SIMAVE, e a 175, 225 e 250, no caso do exame de Língua Portuguesa.
- Corresponde ao percentual de alunos da 4a. e da 8a. séries do fundamental e da 3a. série do ensino médio que obtiveram, respectivamente, um número de pontos superior a 200, 300 e 375, no caso do exame de Matemática do SIMAVE, e a 200, 275 e 300, no caso do exame de Língua Portuguesa.
- Estes índices consideram a distância da distribuição das notas obtidas pelos alunos do município nos exames do SIMAVE a uma distribuição padrão ou ideal, dos alunos das escolas de maior média de proficiência no SAEB. O índice geral é a média, ponderada pelo número de alunos, dos índices de Matemática e de Língua Portuguesa. Os índices variam de 0 a 1 e, quanto mais próximos de 1, melhor a qualidade de ensino no município. Para maiores detalhes sobre a construção destes índices, ver anexo metodológico.
- Este índice não pode ser computado para alguns municípios. O número entre parênteses é o número de municípios no Estado para os quais o índice foi computado. Ver "Indicadores de Qualidade do Ensino" no menu "Textos".
- Este índice não pode ser computado para alguns municípios. O número entre parênteses é o número de municípios na Superintendência Regional de Ensino para os quais o índice foi computado. Ver "Indicadores de Qualidade do Ensino" no menu "Textos".

OBJETIVOS GERAIS

- Melhoria da qualidade de ensino em todas as modalidades garantindo o acesso e permanência na escola.
- Elevação do nível de escolaridade da população.
- Despertar a consciência crítica, política, democrática daqueles que representam, a força e a dinâmica do processo educacional, o aluno.
- Democratizar e sensibilizar toda a comunidade escolar, num envolvimento político, social e pedagógico, tendo como ponto central "O ALUNO".
- Garantir a função básica da Escola na produção e transmissão do conhecimento social.
- Proporcionar a integração das Escolas do Município buscando o surgimento de uma nova Escola e de um cidadão consciente e participativo.
- Organizar turmas heterogêneas com o objetivo de possibilitar a integração, a troca de experiências e a aprendizagem.
- Enfatizar as atividades de aquisição e desenvolvimento da leitura e escrita e das noções básicas de Matemática, Ciências, Geografia e História.
- Assegurar e promover um processo de aprendizagem contínuo, dinâmico e global.
- Assegurar a Educação o papel condizente com sua função social, possibilitando a formação de indivíduos críticos e questionadores, capazes de modificar o espaço físico no qual estão inseridos.
- Assegurar os indivíduos uma educação de qualidade possibilitando a capacitação e aperfeiçoamento das profissionais da Educação e promovendo a nucleação das Escolas Rurais.
- Estabelecer metas para erradicação do analfabetismo.
- Redução de desigualdades sociais e regionais.
- Democratização da gestão do ensino.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Assegurar o acesso e a permanência na Escola a todas as crianças, jovens e adultos.
- Eliminar as condições desfavoráveis que vêm interferindo, negativamente, no ensino da zona rural de forma a assegurar a todos uma educação de qualidade.
- Repensar o sistema de avaliação visando os resultados da aprendizagem, da evasão e da repetência.
- Promover uma revisão dos métodos e técnicas abordados para que não estimulem discriminações.
- Qualificar toda a equipe no processo educacional para que haja a conscientização de que o sucesso na Educação dependerá de um esforço conjunto.
- Elaborar o índice de aprendizagem.
- Comprometer-se com a ação política do ato de ensinar.
- Discutir com a comunidade escolar a Escola de Qualidade.
- Rever as formas de avaliação e o processo de recuperação dos alunos.
- Promover o intercâmbio escola / comunidade visando a integração do aluno ao seu meio físico.
- Baixar o índice de evasão e repetência.
- Sanar dificuldades de leitura interpretação como pré-requisitos para outros conteúdos trabalhados.
- Promover a integração dos conteúdos trabalhados de forma interdisciplinar.
- Resgatar os valores perdidos, as boas maneiras, as práticas de higiene, manutenção dos bons costumes e a conservação de nossas tradições.

DIAGNÓSTICO

QUADRO DISCENTE

Os alunos de nossa comunidade são oriundos de diferentes níveis sócio-econômicos. Enquanto temos alguns de nível cultural regular, querem receber uma boa educação e principalmente aqueles que os pais acompanham e participam do seu desempenho escolar. Temos alunos carentes nas séries iniciais, desinteressados, portadores de dificuldades de aprendizagem e problemas emocionais que afetam o seu desenvolvimento.

Há alguns alunos que já são trabalhadores (ensino médio), com necessidades de ajudar as famílias, portanto o rendimento escolar desses alunos não é muito satisfatório.

O auxílio da Bolsa-família está sendo de suma importância para o nosso alunado e como incentivo nos estudos, ajudando-nos na freqüência e também favorecendo as famílias carentes.

QUADRO DOCENTE

Nossos profissionais são comprometidos com o ensino, participam de cursos de capacitação, mas alguns reclamam que estão cansados e que muitas vezes não adianta tentar inovar.

Alguns professores dobram turno ou possuem fração de cargo, apesar de tudo interessam por suas atividades, esforçando para trabalhar com eficácia, alegando que se fossem mais valorizados poderiam planejar melhor suas aulas, pesquisar e buscar métodos que levam ao desenvolvimento de novas técnicas.

Atualmente, quase todos os professores da rede estadual já possuem o curso superior. Na rede municipal ainda há um número bastante significativo de professores que possuem somente o magistério de 1ª a 4ª série (processo aprovado pela reitoria da UNINCOR para implantação do curso superior de Pedagogia para atender esses professores ministrado na cidade), há também professores cursando o Normal Superior. Hoje, a rede municipal consta ainda de 3 professores que ainda não concluíram o Ensino Médio, mas estão buscando ansiosas resolverem esta

situação, inclusive já estão inscritas no programa de PRO-FORMAÇÃO que será oferecido pela SEE.

OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS
<ul style="list-style-type: none"> . Assegurar à Educação o papel condizente com sua função social, possibilitando a formação de indivíduos críticos e questionadores, capazes de modificar o espaço físico no qual estão inseridos. . Proporcionar aos indivíduos um ensino de qualidade adequando a rede física existente para que a permanência na Escola seja um prazer e a aprendizagem ocorra num ambiente agradável. . Qualificar os profissionais da Educação para que esta promova a formação de indivíduos e um ensino de qualidade. . Reintegrar o menor na sociedade possibilitando a este uma vida digna. . Possibilitar a prática de esportes comportada num espaço condizente para que esta promova o equilíbrio pleno: corpo e mente. . Incentivar a permanência do homem no campo, conscientizando-o através de uma prática educacional atuante, a ampliar e valorizar seu espaço físico, adaptando-o às suas necessidades. . Preservar a tradição e incentivar o movimento cultural no município. 	<ul style="list-style-type: none"> . Promover a conscientização da importância da Educação como função social. . Possibilitar a penetração no mundo da leitura e pesquisa, abrangendo novas e mais amplas concepção de vida. . Melhorar a rede física das Escolas do município, adequando-as às necessidades. . Equipar as Escolas com material didático capaz de tornar as aulas mais atraentes. . Equipar as Escolas com mobiliário adequado ao seu funcionamento. . Capacitar os profissionais da educação. . Desmembrar ou ampliar a E. E. "Hermenegildo Vilaça". . Implementar programas de busca da qualidade do ensino. . Diminuir as taxas de evasão e repetência. . Oferecer alternativas de reabilitação do menor. . Incentivar a prática de esportes. . Promover torneios competitivos. . Conscientizar o homem do campo de sua importância no seu cenário. . Promover encontros e debates. . Adquirir veículos. . Dar incentivo a movimentos teatrais. . Expor trabalhos artesanais (feiras). . Promover concursos literários e artísticos, gincanas culturais, encontros regionais folclóricos, cursos (pintura), bordado, culinária e outros.

METAS

E

AÇÕES

METAS	AÇÃO	INÍCIO	FIM
<p>Como o município não possui um local específico para realização de reuniões, bem como outros eventos, a biblioteca pública funciona anexa ao prédio da prefeitura e o departamento de Educação junto à Escola de Ed. Infantil torna-se necessário a construção do prédio para funcionamento da Biblioteca Pública em dois pavimentos assim especificados.</p> <p>a) Biblioteca Departamento.de Educação</p> <p>b) Auditório Local: Lote vago do Estado situado à Rua Ouro Preto</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Entendimento da Prefeitura com o Estado para liberação do lote (em forma de comodato). •Elaboração do projeto. •Elaboração do Orçamento. •Contratação dos recursos humanos. •Aquisição de material. 	02/2006	02/2007
<p>Como a prática da Ed. Física na E.M.Deiró Alves Belo acontece no campo de futebol da comunidade, distante vários metros da escola, torna-se necessário aConstrução da quadra esportiva na E. M. "Deiró Alves Belo", no povoado do Joaquim Rodrigues.</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Elaboração da planilha. •Convênio da Prefeitura Municipal e Secretaria de Estado da Educação. •Contratação de recursos humanos. 	08/2006	02/2007
<p>Como a quadra é descoberta e a prática da Ed. Física fica condicionada as condições atmosféricas torna-se necessário a Cobertura da quadra esportiva da E. M. "Geraldo Ferreira das Chagas", no povoado do Bom Retiro.</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Elaboração da planilha. •Convênio da Prefeitura Municipal e da Secretaria de Estado da Educação. •Contratação de recursos humanos. 	08/2010	02/2011
<p>Como a E. M. Dr. José Alves de Andrade encontra-se com sua rede física bastante precária, telhados em péssimas condições, paredes com trincas, além das salas existentes não atenderem á demanda, a quadra descoberta torna-se necessário a Ampliação e reforma da E. M. "Dr. José Alves de Andrade" e cobertura da quadra esportiva da referida escola, no povoado de Costas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Montagem de planilha. •Offcio a SEE. •Contratação de recursos humanos. 	10/2005	10/2006
<p>O refeitório da E.E. Hermenegildo Vilaça já não atende a demanda atual, a escola não possui espaço</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Assinatura de convênio da E. E. "Hermenegildo Vilaça" com a SEE para a 	10/2005	06/2006

<p>para reuniões e outros eventos e ainda o prédio necessita de uma pintura imediata torna-se necessário a construção de refeitório, auditório e pintura do prédio da E. E. "Hermenegildo Vilaça".</p>	<p>liberação do recurso para a construção do refeitório (planilha já aprovada) e pintura do prédio.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração da planilha para construção do auditório. 	<p>12/2006</p>	
<p>Como a rede física da creche já não atende a demanda e como não há uma área específica de lazer essencial para crianças desta faixa etária, torna-se necessário a ampliação da rede física da Creche Lúcia Emília Andrade Lara bem como a construção de um Parque para lazer no terreno ao lado beneficiando também aos alunos da APAE, cujo prédio também ficará ao lado desta área de lazer. Ampliação e construção de uma área de lazer na creche "Lúcia Emília Andrade Lara"</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração da planilha. • Elaboração do orçamento. • Contratação dos recursos humanos. • Aquisição de material. 	<p>12/2005</p>	<p>07/2006</p>
<p>Como a creche Lúcia Emília Andrade Lara funciona em condições precárias torna-se necessário a aquisição de equipamentos específicos para um funcionamento adequado. Aquisição de equipamentos necessários ao funcionamento da mencionada creche.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração da listagem dos equipamentos necessários. • Recursos da Prefeitura Municipal. 	<p>02/2006</p>	<p>07/2006</p>
<p>Devido a precariedade da frota que atende ao transporte escolar e ainda por a mesma insuficiente para atender a demanda torna-se necessário a aquisição de doze veículos para este transporte assim especificados; 04 ônibus, 02 micro-ônibus, 02 kombi, 01 ducato e ainda 01 veículo especial para atender aos alunos da APAE. Aquisição de onze veículos para transporte escolar (4 ônibus, 2 microônibus, 2 Kombis, 1 ducato e 01 especial para APAE).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Convênio com diversa secretarias (SEE). 	<p>02/2007</p>	

<p>Como o Departamento de Educação precisa constantemente estar se locomovendo para atender as escolas municipais, a maioria localizada na zona rural ea E.E. Hermenegildo Vilaça precisa sempre estar se deslocando até a sede da SER em Divinópolis torna-se necessário a aquisição de dois veículos para estes deslocamentos.</p> <p>Aquisição de dois veículos para atender a Escola Estadual e o Departamento de Educação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Recursos da SECRETÁRIA DO ESTADO DA EDUCAÇÃO. 	01/2009	12/2015
<p>Considerando o baixo índice de rendimento nas avaliações sistemáticas nas 4ª séries em Português e considerando ainda ser o incentivo a leitura a possibilidade de elevar este índice torna necessário a criação de bibliotecas escolares nas escolas municipais que não possuem e ampliação do acervo bibliográfico das existentes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Montagem do processo. Elaboração das listagens das obras. 	04/2006	06/2007
<p>Verificando a existência de um grande número de analfabetos através da análise do Atlas torna-se necessário criação de grupos de estudo em cada povoado para a erradicação do analfabetismo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Implantação de turmas na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) – Ensino Fundamental (séries iniciais) (convênio Prefeitura Municipal e Escola Estadual) Elaboração da Proposta Pedagógica. 	09/2005	12/2010
<p>Para um funcionamento adequado torna-se necessário a aquisição de mobiliário escolar para todas as escolas do município.</p> <p>Mesas para funcionários. Armários. Arquivos. Estantes. Mesas para refeitório.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Recursos da Prefeitura Municipal. Convênio com SEE. 	02/2006	02/2015

<p>Para melhorar a qualidade de ensino e ampliar o oferecimento de aulas diversificadas e atraentes torna-se necessário a aquisição de material didático para Escolas do município.</p> <p>Máquina copiadora Mimeógrafo a álcool. Quadro de giz. Lâminas variadas para spin-light. Filmes para slides. Máquinas de escrever; Calculadoras; Jogos de mapas: mundi, regiões, relevo, hidrografia, vegetação do Brasil, Minas Gerais, zonas, relevo, hidrografia, vegetação de MG, Corpo Humano, aparelhos e sistemas. Jogos de carimbos para pré-escolar. Retro-projetor. Data-show. Televisão, DVD</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Parceria com Prefeitura Municipal e APAE. • Associação de pais. 	02/2006	12/2015
<p>Para atender as necessidades e possibilitar o funcionamento da cantina de forma adequada e dentro dos padrões exigidos é preciso aquisição de material para cantina.</p> <p>Botijões. Pratos. Copos. Colheres. Facas. Painéis (10) Painéis de pressão; Liquidificadores industriais. Fogões. Freezers. Geladeiras.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Convênio comSEE. • Prefeitura Municipal • Recursos da Unidade Executora. 	02/2008	08/2015
<p>Para atender as necessidades nutricionais básicas é preciso a garantia de uma distribuição de merenda capaz de atender à demanda da população.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Assinatura de convênios. • Fazer licitação. • Aquisição de gêneros alimentícios. 	02/2005	-
<p>Para melhorar a qualidade de</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento de dados. 	02/2006	12/2010

ensino e ampliar o oferecimento de aulas diversificadas e atraentes torna-se necessário a criação de laboratórios de ciência em todas as escolas públicas do município.	<ul style="list-style-type: none"> •Relação dos equipamentos necessários. •Orçamento. •Aquisição do material. 		
Para melhorar a qualidade de ensino e ampliar o oferecimento de aulas diversificadas e atraentes torna-se necessário informatização com acesso à internet em todas as escolas do município.	<ul style="list-style-type: none"> •Levantamento de dados. •Preparação do local. •Aquisição de computadores. •Instalação da Internet. •Cursos para alunos e professores. 	02/2006	12/2012
Em vista de um grande número de profissionais de Educação sem formação superior torna-se necessário a implantação de curso universitário para professores em exigência a nova LDB.	<ul style="list-style-type: none"> •Convênio com a UNINCOR. •Levantamento da demanda. •Implantação do curso. 	05/2005 08/2005 02/2006	
Para regularizar a situação funcional dos funcionários da rede municipal de Educação que atuam nas séries finais do Ensino Fundamental torna-se necessário realização de concurso público para professores das séries finais do ensino fundamental da rede municipal.	<ul style="list-style-type: none"> •Publicação do edital. •Realização do concurso. •Nomeação. 	07/2006 10/2006 01/2007	
Implantação do projeto Inclusão Digital. (local)	<ul style="list-style-type: none"> •Aquisição de computadores. 	02/2008	
Considerando a necessidade de investir no profissional da educação para resgate de sua dignidade e valorização da tarefa de educar e criar um mundo melhor a sua volta torna-se necessário a formação continuada para professores e especialistas.	<ul style="list-style-type: none"> •Requisição de recursos humanos para ministrar os cursos. •Inscrição do pessoal. •Preparação do local. 	01/2006	12/2015
Considerando a necessidade de investir no profissional de todas as áreas para melhoria do processo é preciso cursos de atualização para o pessoal relacionado com distribuição e execução da merenda.	<ul style="list-style-type: none"> •Requisição de recursos humanos para ministrar os cursos. •Inscrição do pessoal. •Preparação do local. 	01/2006	12/2015
Considerando a necessidade de investir no profissional da educação para resgate de sua dignidade e valorização da tarefa	<ul style="list-style-type: none"> •Liberação de técnicos disponíveis para orientação. •Implantação. 	02/2006	08/2007

de educar e criar um mundo melhor a sua volta torna-se necessário ao aperfeiçoamento do plano de carreira do magistério e do quadro de escola existente no município.			
Considerando ser a cultura de um povo a base da sociedade é preciso promoção de movimentos culturais.	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de concursos literários (poesias, contos, redação). • Promoção de gincanas culturais. • Promoção de movimentos teatrais. • Organizações de feiras artesanais e culturais para exposição de trabalhos da região. • Promoção de encontros regionais folclóricos (folia de reis, congados). • Promoção de cursos (pintura, bordado). • Reativação do jornal local. 	02/2006	12/2015
Considerando ser a cultura de um povo a base da sociedade é preciso criação de uma escola de música.	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração do projeto. • Elaboração do orçamento. • Contratação de recursos humanos. • Aquisição de instrumento. 	02/2008	2010
Como a Educação a Infantil é a base para uma Educação Básica bem estruturada é necessário a implantação de cursos para formação de professores que atuam nesta modalidade de ensino.	<ul style="list-style-type: none"> • Convênio da Secretária Municipal de Educação com a SRE para cursos de capacitação. 	02/2006	2015
Como é grande a demanda por cursos profissionalizantes em nível médio ou pós médio, uma vez que a maioria da clientela não possui condições de estar em cursos universitários é urgente a implantação desta modalidade de ensino no município.	<ul style="list-style-type: none"> • Assinatura de convênios com universidades. • Parceria da Prefeitura Municipal com as universidades. 	02/2006	

Meta	Ação	Início	Fim
<p>. Devido a falta de apoio pedagógico, faz-se necessário a contratação de um pedagogo (imediato), um psicopedagogo (a médio prazo) e um terapeuta ocupacional (a longo prazo) através de parcerias com a Prefeitura Municipal, com a comunidade e com o Estado</p>	<p>. Relação de alunos matriculados na APAE com atendimento pedagógico para estabelecimento de parcerias respectivamente com: - comunidade (pedagogos aposentados: serviço voluntário) - Prefeitura Municipal - Estado</p>	02/02/06	Dez/2015
<p>. Considerando o baixo poder aquisitivo da população é preciso a viabilização de testes específicos para avaliação de necessidades de atendimento especial através de parcerias com o SUS, Prefeitura Municipal e Assistente Social.</p>	<p>. Estabelecimento de parcerias com a Prefeitura Municipal e Assistente Social . Celebração de convênios com o SUS</p>	Fev/06	Dez/2015
<p>. Considerando a demanda atual efetivar a ampliação do atendimento já existente na APAE dos serviços especializados de fisioterapia, fonoaudiologia e psicologia, através de parcerias.</p>			
<p>. Adequação da rede física da APAE as necessidades imediatas de atendimento especializado (rampas, barras de apoio, piso branco, paredes laváveis, sanitários especiais) e construção de pátio para desenvolvimento de atividades através de parcerias, doações e convênios.</p>			
<p>. Adequação da rede física da E.E. "Hermenegildo Vilaça" para acesso a portadores de necessidades especiais através da SEE.</p>			
<p>. Considerando a dificuldade, no atendimento de serviços especializados na APAE por falta de equipamentos é necessário a aquisição destes para as oficinas de fisioterapia, fonoaudiologia bem como materiais para as sessões de psicologia (jogos, brinquedos, livros, CDs, fitas de vídeo e outros) através de doações, parcerias contatos com a Federação das APAEs, convênios com o SUS e outras entidades governamentais.</p>			

Acompanhamento e avaliação do Plano Decenal Municipal de Educação

O acompanhamento e avaliação do Plano Decenal da Educação de Piracema, será feito ao final de cada ano pela comissão e representantes de segmentos escolares como colegiado, caixa escolar.

Será feita uma avaliação sobre o que foi conseguido e o que será possível conseguir para o próximo ano. Com este acompanhamento e avaliação será possível a flexibilidade do Plano, podendo acrescentar prioridades que surgirão no dia-a-dia.

Esta participação coletiva, fortalecerá a aquisição de recursos para realização das ações, auxiliando a administração pública para fazer uma gestão democrática e com sucesso.

ANEXO I

Exercício: 2004

Município: PIRACEMA

04/04/2005

DEMONSTRATIVO DA APLICAÇÃO NA MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO (ART.212 DA CF, EMENDA CONSTITUCIONAL Nº14/96, nº9.394/96 E 9.424/96)

01- Receitas(Contabilizadas e demonstradas pelo valor bruto)		(em R\$)
A - Impostos:		
1112.02.00	IPTU- Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana	30.291,47
1112.04.31	Imposto de Renda Retido nas Fontes Sobre os Rendimentos do trabalho	43.808,23
1112.04.34	Imposto de Renda Retido nas Fontes sobre Outros Rendimentos	94,38
1112.08.00	"Imposto sobre Transmissão "Inter-Vivos" de Bens Imóveis e Direitos Reais sobre Imóveis"	31.487,90
1113.05.00	Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza	17.222,92
Subtotal		122.904,90
B - Transferências Correntes:		
1721.01.02	Cota- Parte do Fundo de Participação dos municípios	2.258.409,31
1721.01.05	Cota-Parte do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural	5.883,03
1721.09.01	Transferência Financeira do ICMS Desoneração- LC 87/96	24.549,70
1722.01.01	Cota-Parte do ICMS	665.596,36
1722.01.02	Cota-Parte do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores	59.532,36
1722.01.04	Cota-Parte do IPI sobre Exportação	11.458,69
Subtotal		3.025.429,36
C- Outras Receitas Correntes:		
1911.38.00	Multas e Juros do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana.	259,08
1911.40.0	Multas e Juros de Mora do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza- ISS	19,25
1913.11.0	Multas e Juros da Dívida Ativa do Imp. Sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana	4.230,81
1913.13.00	Multas e Juros da Dívida Ativa do Imp. Sobre Serviços de Qualquer Natureza- ISS	2.487,85
1931. 11.00	Receita da Dívida Ativa do Imp. A Propriedade Predial e Territorial Urbana- IPTU	11.091,99
1931.13.00	Receita da Dívida Ativa do Imp. Sobre Serviços de Qualquer Natureza- ISS	4.753,46
Subtotal		22.842,44
D - Transferências de Capital:		
Subtotal		0,00
02 - Total das Receitas (A+B+C+D)		3.171.176,70
03 - Valor Legal Mínimo (art.212 da CF)		25% = 792.794,17
04 - Aplicação na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (Total do Anexo)		= 933.446,63
05 - Percentual da Aplicação na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino		% = 29,44